Telenovelas brasileiras transcendem fronteiras e ditam costumes. E Portugal adora

Fernando Thompson – Público - 6 de outubro de 2024

Em agosto deste ano, as ruas de Lisboa, Porto e Linhares da Beira foram tomadas por câmeras e atores da TV Globo. Era o início das gravações de *Mania de Você*, a atual novela das nove da maior produtora de audiovisuais da América Latina. A obra mostra a dura realidade de brasileiros que emigram.

O casal Cristiano (Bruno Montaleone) e Michele (Alanis Guillen) deixam o emprego em um *resort* em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, para trabalhar em Portugal, mas os dois acabam sendo vítimas de um esquema. Já Rudá (Nicolas Prattes), um ativista ambiental, foge para o país, depois de se tornar suspeito de um crime. Em território luso, terá nova identidade e vai trabalhar num emprego clássico de imigrante: um restaurante.

Este é só mais um capítulo da emocionante história das telenovelas brasileiras com os portugueses. Tudo começou em 1975, com a exibição de *Gabriela, Cravo e Canela*, logo após a queda da ditadura em Portugal. A trama, com suas histórias de amor, paixão e liberdade, foi vista como um símbolo da nova era que se iniciava no país. *Gabriela* se tornou um fenômeno cultural, influenciando a moda, a música e até mesmo o vocabulário português.

É o que diz Isabel Ferin Cunha, da Universidade de Coimbra, na pesquisa *A revolução da Gabriela: o ano de 1977 em Portugal*. Existe um fascínio que os portugueses nutrem pelas telenovelas. Mais do que simples entretenimento, essas produções têm impacto significativo na sociedade portuguesa, moldando comportamentos, influenciando costumes e até mesmo inspirando nomes para bebês.

Em Portugal, a escolha dos nomes dos filhos pelos pais é regida por regras estabelecidas pelo Instituto dos Registros e do Notariado (IRN). As regras visam assegurar que os nomes escolhidos sejam apropriados e estejam em conformidade com a tradição e a cultura portuguesa. Nomes como Jade (personagem de *O Clone*), Gabriela (personagem de Jorge Amado) e até Sandra Brea (atriz brasileira que brilhou em novelas como *O Bem Amado*) já são comuns na realidade atual portuguesa.

Gabriela levou milhões de lusitanos para a frente da TV e deixou as ruas vazias. Um fenômeno tão comum no Brasil, mas fato inédito para os portugueses. Em 2000, em entrevista ao *CM Jornal*, Edite Estrela, ex-deputada do Parlamento Europeu e linguista, destacou que "havia muita receptividade para novidades, especialmente nos costumes e hábitos", logo após o fim da ditadura em 1974. A personagem Malvina, interpretada por Elizabeth Savalla, influenciou a moda com seu corte de cabelo moderno para a época.

Simone de Oliveira, cantora, atriz e apresentadora de TV em Portugal, mencionou na mesma reportagem que *Gabriela* ajudou a incorporar expressões e uma forma de falar mais descontraída. Foi o início da invasão do português brasileiro na terra de Camões. A novela também foi a porta de entrada para outras produções, bem como fez disparar as vendas dos livros de Jorge Amado.

Ao longo dos anos, diversas novelas brasileiras conquistaram o público português, alcançando altos índices de audiência e se tornando parte da cultura popular. Um estudo realizado pela TV Globo, em 2022, aponta as novelas de maior sucesso em Portugal: *Gabriela* (1977); *Roque Santeiro* (1987); *Rei do Gado* (1996); *Terra Nostra* (1999); *Laços de Família* (2000); *Chocolate com Pimenta* (2004); *Alma Gêmea* (2005); *Avenida Brasil* (2012); *Amor à Vida* (2013); *Êta Mundo Bom* (2020). (…)

Chico Diaz é um dos atores brasileiros mais conhecidos em Portugal. Ele já atuou em várias produções lusas, no cinema, na TV e no teatro. Fez *Rei Lear* (William Shakespeare) e, depois, *Vermelho Monet*, filmado em Lisboa, do diretor Halder Gomes. O longa foca em três personagens. O principal da narrativa é Johannes Van Almeida, um pintor que não é reconhecido no mercado e que está, pouco a pouco, perdendo a sua visão e a capacidade de enxergar as cores.

Ao analisar as influências do audiovisual brasileiro, Chico diz: “Acho que a forma inicial, a matriz de produção, foi o mais importante. As primeiras novelas portuguesas beberam do Brasil. Vários profissionais

brasileiros foram trabalhar em Portugal. Posso citar alguns, como Maurício Farias e Aguinaldo Silva.” O ator se declara apaixonado por Portugal, onde foram apresentadas novelas da TV em que ele fez muito sucesso, como *Gabriela* e *Paraíso Tropical*.

Sobre o atual momento da produção audiovisual, Chico afirma: “Sou de uma época em que a internet não existia. Agora, as pessoas procuram nos seus nichos o que lhes interessa. Ou seja, realmente a questão das novelas arrefeceu. Digo por parte dos portugueses. Mas ainda sou reconhecido nas ruas. Então, penso que as novelas mais antigas marcaram uma geração de lusitanos.”

Sobre as novelas portuguesas, ele ressalta que as obras começaram a ter uma assinatura. “É muito mais nítida e muito mais firme no interesse de ganhar a população portuguesa. O audiovisual televisivo português cresceu muito”, frisa. Diante de tantas opções de canais, e com o aumento de imigrantes brasileiros vivendo em Portugal, é bem provável que cada vez mais venhamos a esbarrar com câmeras e atores brasileiros pelas ruas do país. (…)